

PIBID E EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM OFICINAS DO NOVEMBRO NEGRO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTÁGIO DOCENTE

RESUMO

No âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e em alinhamento com a Lei 10.639/03, o objetivo deste relato é destacar como a oficina do Novembro Negro contribuiu para a valorização da cultura afro-brasileira e para a promoção de práticas pedagógicas antirracistas, durante a realização do estágio curricular do curso de Licenciatura em Educação Física. A oficina formativa foi realizada em uma das escolas integrantes do PIBID e teve a organização e participação da coordenação, professores/as preceptores/as, bolsistas e professores/as voluntários/as do programa. Foram vivenciadas atividades como confecção de máscaras africanas, bonecas abayomi, jogos e brincadeiras, que possibilitaram reflexões sobre a diversidade étnico-cultural africana e estratégias para reconhecer e combater o racismo estrutural. Os bolsistas participaram ativamente, desenvolvendo as atividades e, posteriormente, aplicando esses aprendizados em escolas locais, o que possibilitou aos estudantes bolsistas ampliar as estratégias de educação antirracista, já que para muitos essa foi a primeira experiência trabalhando com a temática. Além disso, foi de extrema relevância nas práticas desenvolvidas no estágio curricular obrigatório, pois permitiu experienciar o que foi aprendido na oficina com os estudantes do Ensino Fundamental, a partir da confecção de máscaras africanas e bonecas abayomi, que fomentaram diálogos sobre o combate ao racismo estrutural e a história e cultura africana, promovendo a conscientização sobre igualdade racial no ambiente escolar. A experiência reforçou a compreensão do papel do professor/a na luta contra o racismo, destacando que promover a educação antirracista é fundamental no contexto escolar, tanto para a formação de cidadãos críticos e conscientes, quanto para o fortalecimento da prática docente. Conclui-se que a oficina do Novembro Negro contribuiu significativamente para o desenvolvimento profissional dos pibidianos e para a educação antirracista nas comunidades escolares envolvidas, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva e equitativa.

Palavras-chave: PIBID, Lei 10.639/2003, Novembro Negro, Formação Docente, Cultura Afro-Brasileira.

